

## **Ações educativas em RCP no ensino médio: Experiência de docentes de Enfermagem na promoção da Cidadania**

**Educational activities in CPR in high school: Experience of Nursing teachers in promoting Citizenship**

**Acciones educativas en RCP en la enseñanza secundaria: Experiencia de docentes de Enfermería en la promoción de la Ciudadanía**

Recebido: 27/11/2025 | Revisado: 04/12/2025 | Aceitado: 05/12/2025 | Publicado: 06/12/2025

**Ana Cristina da Silva Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8414-2561>  
Centro Universitário Anhanguera (Niterói), Brasil

E-mail: [ana.coliveira@anhanguera.com](mailto:ana.coliveira@anhanguera.com)

**Thaíssa Fernandes de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8374-1274>  
Centro Universitário Anhanguera (Niterói), Brasil

E-mail: [enfthaissaoliveira@gmail.com](mailto:enfthaissaoliveira@gmail.com)

**Amanda Helena Gil Alves Martins**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9097-3313>  
Centro Universitário Anhanguera (Niterói), Brasil

E-mail: [amanda.gil.alves.martins@gmail.com](mailto:amanda.gil.alves.martins@gmail.com)

**Ana Laura Biral Cortes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7809-4786>  
Centro Universitário Anhanguera (Niterói), Brasil

E-mail: [analaurabiral@yahoo.com.br](mailto:analaurabiral@yahoo.com.br)

**Vanessa Pereira Vilas Bôas Maciel**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4538-8796>  
Centro Universitário Anhanguera (Niterói), Brasil

E-mail: [vanessa.p.maciel@anhanguera.com](mailto:vanessa.p.maciel@anhanguera.com)

**Vera Sampaio Barboza Leal**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6133-1562>  
Centro Universitário Anhanguera (Niterói), Brasil

E-mail: [v.sampaiobarboza@gmail.com](mailto:v.sampaiobarboza@gmail.com)

**Eliseu Lemos Nogueira Leal**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9541-3104>  
Centro Universitário Anhanguera (Niterói), Brasil

E-mail: [theliseulnl@gmail.com](mailto:theliseulnl@gmail.com)

**Diego Gomes de Mendonça**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2088-8355>  
Centro Universitário Anhanguera (Niterói), Brasil

E-mail: [diegogomes535@gmail.com](mailto:diegogomes535@gmail.com)

**Annanda Daiane Gomes dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9700-6899>  
Centro Universitário Anhanguera (Niterói), Brasil

E-mail: [annanda.santos@cogna.com.br](mailto:annanda.santos@cogna.com.br)

### **Resumo**

**Objetivo:** Descrever a experiência das ações educativas em primeiros socorros, com ênfase na RCP, desenvolvidas por docentes do curso de Enfermagem, direcionadas a estudantes do ensino médio, voltada ao fortalecimento da cidadania. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da realização de oficinas sobre primeiros socorros, com ênfase em RCP, para alunos do ensino médio. **Resultados:** Cada oficina teve duração de 30 minutos com participação média de 70 alunos por grupo. No total, houve a participação de 540 alunos do ensino médio com seus respectivos professores. As principais fragilidades identificadas relacionaram-se à avaliação da segurança do ambiente, ao reconhecimento do momento adequado para acionar o serviço de emergência, e à identificação dos sinais indicativos de uma parada cardiorrespiratória. **Conclusão:** A experiência demonstrou a relevância da educação em primeiros socorros, especialmente no ensino da RCP, como estratégia para fortalecer a cultura de segurança e cidadania no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Enfermagem como Prática Social; Cuidados de Enfermagem; Ensino e Aprendizagem.

## Abstract

**Objective:** To describe the experience of educational activities in first aid, with an emphasis on CPR, developed by nursing professors and aimed at high school students, with a focus on strengthening citizenship. **Methodology:** This is an experience report based on workshops on first aid, with an emphasis on CPR, for high school students. **Results:** Each workshop lasted 30 minutes with an average participation of 70 students per group. In total, 540 high school students participated with their respective teachers. The main weaknesses identified were related to assessing the safety of the environment, recognizing the appropriate time to call emergency services, and identifying the signs of cardiopulmonary arrest. **Conclusion:** The experience demonstrated the relevance of first aid education, especially in teaching CPR, as a strategy to strengthen the culture of safety and citizenship in the school environment.

**Keywords:** First Aid; Health Education; Nursing as Social Practice; Nursing Care; Teaching and Learning.

## Resumen

**Objetivo:** Describir la experiencia de las acciones educativas en primeros auxilios, con énfasis en la RCP, desarrolladas por profesores del curso de Enfermería, dirigidas a estudiantes de secundaria, orientadas al fortalecimiento de la ciudadanía. **Metodología:** Se trata de un informe de experiencia desarrollado a partir de la realización de talleres sobre primeros auxilios, con énfasis en la RCP, para estudiantes de secundaria. **Resultados:** Cada taller tuvo una duración de 30 minutos, con una participación media de 70 alumnos por grupo. En total, participaron 540 alumnos de secundaria con sus respectivos profesores. Las principales deficiencias identificadas se relacionaron con la evaluación de la seguridad del entorno, el reconocimiento del momento adecuado para activar el servicio de emergencia y la identificación de los signos indicativos de una parada cardiorrespiratoria. **Conclusión:** La experiencia demostró la importancia de la educación en primeros auxilios, especialmente en la enseñanza de la RCP, como estrategia para fortalecer la cultura de seguridad y ciudadanía en el entorno escolar.

**Palabras clave:** Primeros Auxilios; Educación en Salud; Enfermería como Práctica Social; Cuidados de Enfermería; Enseñanza y Aprendizaje.

## 1. Introdução

O impacto da educação no ensino médio deve ir além da promoção de conhecimentos acadêmicos, seu papel também é promover a formação integral do indivíduo. Dentro desse aspecto, a transmissão de valores sociais, culturais e éticos são inerentes ao desenvolvimento da cidadania. Para além de formar indivíduos aptos ao mercado de trabalho, a educação deve formá-los com competências para lidar com desafios da vida em sociedade (Zaith et al., 2025).

Uma das Competências Gerais da Educação Básica estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (2016) para educação básica é “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”. Dessa forma, a preocupação na formação deve ser não somente na individualidade, mas também no bem estar da coletividade.

A educação em saúde possui um papel transformador através da instrumentalização do indivíduo. Através do compartilhamento e troca de informações e conhecimento, há um estímulo ao pensamento crítico e reflexão sobre as condições de vida. A partir disso, o indivíduo pode avaliar o que precisa ser transformado em sua própria saúde ou em sua coletividade e quais são os meios necessários para isso. Essas pequenas transformações podem salvar vidas e modificar realidades de uma comunidade. Por isso, a educação em saúde em ambiente escolar tem potencial de gerar nos alunos reflexões que podem modificar hábitos de vida, transpor desafios e estimular o senso de responsabilidade pela saúde individual e coletiva (Fernandes et al, 2022).

Nesse contexto estão inseridos os primeiros socorros (PS), definidos como ações imediatas de cuidado ao indivíduo que sofreu um acidente ou mal súbito que pode ocasionar risco de morte. Tem como finalidade manter as funções vitais e evitar o agravamento do quadro até a chegada do serviço de emergência. Os PS podem ser prestados por qualquer pessoa bem treinada e que mantenha a calma no cenário. Uma das formas de educação em saúde consiste no treinamento em PS, que pode ser realizado em diversos ambientes, incluindo o escolar, capacitando alunos e professores a terem ações assertivas e organizadas em situações de emergência (Paiva & Rodrigues, 2025).

Dentro das ações de PS, há o Suporte Básico de Vida (SBV), um conjunto de ações que devem ser realizadas de maneira

sequencial e eficaz e tem o intuito de promover a circulação sanguínea e a oxigenação de órgãos vitais de indivíduos em situações de parada cardiorrespiratória (PCR). Para isso, as ações realizadas devem seguir os protocolos de instituições reconhecidas como a American Heart Association (AHA) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) (Prado et al., 2024).

Apesar da importância do SBV para a sobrevivência do indivíduo em PCR, a literatura aponta que grande parte do público leigo não tem conhecimento sobre essas ações. Estudo de Silva e colaboradores (2021) realizado com alunos do ensino médio da rede pública revelou que uma parcela significativa desconhecia ações básicas do SBV, dentre elas: qual o número de telefone deve ser acionado para o serviço de emergência e o qual procedimento deve ser realizado para verificar a responsividade da vítima. Contudo, o estudo também ressaltou a importância de ações de educação em saúde para o público adolescente, pois nessa faixa etária o indivíduo tem capacidade de realizar compressões torácicas efetivas e propagar o conhecimento adquirido.

Diante do exposto, a capacitação de alunos do ensino médio em primeiros socorros, neles inserido o SBV, apresenta grande potencial para fortalecer o exercício da cidadania e vida em sociedade. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência das ações educativas em primeiros socorros, com ênfase na RCP, desenvolvidas por docentes do curso de Enfermagem, direcionadas a estudantes do ensino médio, voltada ao fortalecimento da cidadania.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e reflexiva (Pereira et al., 2018) e do tipo específico de relato de experiência (Gaya & Gaya, 2018; Barros, 2024) que foi desenvolvido a partir da realização de oficinas sobre primeiros socorros, com ênfase em RCP, para alunos do ensino médio. As oficinas ocorreram em um evento que ocorre semestralmente e é promovido por uma Instituição de Ensino Superior (IES) do município de Niterói, e tem como objetivo apresentar diferentes profissões para alunos cursando o ensino médio da rede pública de ensino dos municípios de Niterói, São Gonçalo, Tanguá e Itaboraí. Nesse âmbito, a coordenação do estágio curricular em enfermagem organizou oficinas sobre primeiros socorros como forma de apresentar a atuação de enfermagem e promover a segurança, autonomia e cidadania dos alunos.

As oficinas foram ministradas pela coordenadora do estágio curricular em enfermagem e docentes do curso de graduação de enfermagem, com apoio de acadêmicos nos últimos períodos da graduação e cursando estágio curricular. É importante ressaltar que os acadêmicos de enfermagem receberam capacitação e treinamento prévio para atuarem no evento. Para tornar o momento mais didático e ilustrativo, foram utilizados recursos audiovisuais: quadro branco, banners com conteúdos e imagens sobre a enfermagem, a manobra de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e manequins de RCP.

Todas as oficinas seguiram o mesmo planejamento e foram divididas em três momentos. No primeiro, os alunos foram recepcionados, acolhidos e apresentados à equipe da oficina. No segundo, a coordenadora realizou uma pequena apresentação sobre o curso de enfermagem da IES e sobre a enfermagem como profissão, sua importância e diferentes inserções na sociedade. No terceiro momento, uma docente enfermeira doutora com ampla experiência em atuação no SAMU realizou a apresentação teórica do conceito de PCR e RCP seguida da demonstração prática, treinamento com participação dos alunos e retirada de possíveis dúvidas.

## 3. Resultados e Discussão

O evento ocorreu em dois dias, 27 de Outubro e 4 de Novembro de 2025, no horário das 9h às 15h. Cada oficina teve duração de 30 minutos com participação média de 70 alunos por grupo. No total, houve a participação de 540 alunos do ensino médio com seus respectivos professores.

De forma geral, houve engajamento dos alunos nas oficinas, principalmente na prática, demonstrando interesse pelo cuidado à saúde. Na abordagem teórica, observou-se que a temática da PCR e da RCP provocou atenção e curiosidade. Contudo,

na abordagem prática foi possível diagnosticar as principais dúvidas e corrigir equívocos. Para melhor didática e compreensão dos alunos, os mesmos foram apresentados à situações-problema, como por exemplo: uma vítima inconsciente em uma rodovia ou um colega inconsciente na escola.

Em um primeiro momento, observou-se que os alunos apresentaram dificuldades na execução das etapas iniciais do SBV, frequentemente omitindo procedimentos essenciais e iniciando diretamente as compressões torácicas. As principais fragilidades identificadas relacionaram-se à avaliação da segurança do ambiente, ao reconhecimento do momento adequado para acionar o serviço de emergência, como o SAMU, e à identificação dos sinais indicativos de uma parada cardiorrespiratória.

Cabe ressaltar que a execução de cada etapa da ressuscitação cardiopulmonar é de fundamental importância, sendo respaldada por evidências científicas que justificam sua aplicação e seu papel no processo de salvamento. A RCP tem como função manter, de forma temporária, a atividade de bombeamento do coração, garantindo a circulação sanguínea e a oferta de oxigênio aos órgãos vitais até a chegada do atendimento especializado, o que contribui para minimizar possíveis danos neurológicos e cardíacos. A falta de domínio dessas informações por parte do socorrista leigo pode resultar em erros na realização das manobras e, consequentemente, em menor probabilidade de sobrevivência da vítima (Vilela et al., 2022).

Segundo as Diretrizes para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência de 2025 da American Heart Association, a adoção de múltiplas iniciativas comunitárias tem se mostrado uma estratégia eficaz para aprimorar a atuação do socorrista leigo diante da parada cardiorrespiratória extra-hospitalar (PCREH). A expansão do acesso a treinamentos conduzidos por instrutores qualificados contribui significativamente para fortalecer a prontidão da população em reconhecer a emergência e iniciar a RCP. Evidências indicam que uma abordagem abrangente é essencial, pois diferentes intervenções se complementam e ampliam o impacto na resposta do socorrista leigo (American Heart Association, 2025).

Além de reforçar a importância da capacitação comunitária, as novas diretrizes também apresentam uma cadeia de sobrevivência unificada, aplicável tanto à PCR extra-hospitalar quanto à intra-hospitalar, abrangendo adultos e crianças. Essa cadeia inicia-se com ações de prevenção e preparo para a ressuscitação, segue para o reconhecimento rápido da parada cardíaca e a aplicação de intervenções eficazes de RCP e desfibrilação, e se estende aos cuidados pós-ressuscitação, essenciais para promover a sobrevivência e favorecer a recuperação do paciente. Nesse processo, destaca-se que a primeira etapa consiste no reconhecimento imediato da emergência e na ativação do sistema de resposta; posteriormente, enfatizam-se a realização de RCP de alta qualidade, o uso do desfibrilador quando indicado, os cuidados pós-parada cardíaca e, por fim, o acompanhamento que favorece o retorno do indivíduo às suas atividades cotidianas (American Heart Association, 2025).

Durante o treinamento das compressões torácicas, foi observado que os alunos não possuíam conhecimento sobre a técnica. As maiores dúvidas foram sobre a posição das mãos e do restante do corpo, e da frequência das compressões.

Segundo Lima, Pontes e Lima (2024), o início precoce das manobras de RCP após o reconhecimento de uma parada cardíaca é de suma importância para a proteção da função cardíaca e cerebral e prevenção de sequelas. Uma compressão de alta qualidade deve ser realizada em uma frequência de 100 compressões por minuto, ou seja, 5 compressões a cada 3 segundos. Recomenda-se que a profundidade das compressões seja de 5 cm em adultos e idosos, e que a troca de socorristas ocorra a cada 2 minutos para que se mantenha a qualidade das manobras. O desconhecimento dos alunos reflete a ausência de capacitação sobre a temática, a literatura aponta que o treinamento contínuo de leigos proporciona confiança para início da realização das manobras e aumento da taxa de sobrevida em situações de emergência.

Todos os alunos tiveram oportunidade de realizar o treinamento prático e apresentar dúvidas. Ao final da oficina, foi possível observar maior confiança dos participantes em lidar com situações de urgência. A ação realizada proporcionou promoção do protagonismo juvenil, estímulo à responsabilidade cidadã e fortalecimento do vínculo entre universidade e escola. Foram limitações e desafios a necessidade de materiais didáticos adequados para simulações mais realistas, o tempo limitado dentro da rotina escolar para aprofundar todos os temas e os diferentes níveis de conhecimento prévio entre o público envolvido.

#### 4. Conclusão

A experiência demonstrou a relevância da educação em primeiros socorros, especialmente no ensino da RCP, como estratégia para fortalecer a cultura de segurança e cidadania no ambiente escolar. O engajamento dos alunos nas atividades práticas revelou não apenas o interesse pela temática, mas também a necessidade de implementar ações formativas mais regulares e contínuas voltadas aos estudantes do ensino médio. A capacitação de alunos e profissionais da educação, portanto, configura-se como um importante recurso para prevenir agravos e preparar a comunidade escolar para responder adequadamente a situações de urgência.

Nesse contexto, as ações desenvolvidas por professores do curso de Enfermagem reforçam o potencial transformador das práticas educativas em saúde nas diferentes realidades da comunidade, ampliando o alcance e a efetividade dessas iniciativas. Assim, a continuidade e a expansão dessas atividades podem contribuir de forma significativa tanto para a formação integral dos estudantes quanto para o fortalecimento da parceria entre escolas e instituições de ensino superior.

#### Referências

- AHA. (2025). Destaques das Diretrizes para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência de 2025 da American Heart Association. Dallas: American Heart Association.
- Barros, A. M. D. B. (2024). Manual de trabalhos acadêmico-científicos: relato de experiência. Nova UBM - Centro Universitário de Barra Mansa. Gaia, A. C. A.
- Brasil. (2016). Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf)
- Fernandes, W. R., Pimentel, V. R. M., Sousa, M. F. & Mendonça, A. V. M. (2022). Programa Saúde na Escola: desafios da educação em saúde para prevenir dengue, zika e chikungunya. Saúde em Debate. 46(3), 179-89. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042022e313>.
- Gaya, A. C. A. & Gaya, A. R. (2018). Ralato de experiência: roteiros para elaboração de trabalhos... Editora CRV.
- Lima, M. B., Pontes, J. S., Ramos, R. R. (2024). O impacto da RCP precoce e de alta qualidade em indivíduos adultos e idosos: uma revisão integrativa. Biosciences And Health. 2, 1-10. Biosciences and Health. <http://dx.doi.org/10.62331/2965-758x.v2.2024.57>.
- Paiva, W. R. & Rodrigues, V. A. S. (2024). Treinamento de primeiros socorros para leigos e profissionais de saúde: avaliação de aprendizagem. Revista de Enfermagem da Ufjf. 10(1), 1-17. Universidade Federal de Juiz de Fora. <http://dx.doi.org/10.34019/2446-5739.2024.v10.40871>.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Prado, Y. L., Borges, L. P., Rocha, S. L. S., Silva, J. C. M., Lima, M. G. A., Santos, T. S. J., Melo, J. a M. D., Nascimento, I. F., Joter, K. P. L. & Costa, P. H. (2024). Importância do suporte básico de vida na primeira resposta a emergências médicas. Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences. 6(4), 1534-42. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. <http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1534-1542>.
- Silva, F. R., Paula, A., Azevedo, A. C., Piedade, M. L. A., Albuquerque, F. C. O., Andrade, G. S. S., Albuquerque, G. P. & Oliveira, D. L. (2021). Suporte básico de vida para alunos da rede pública de ensino: relato de experiência de um projeto de extensão / basic life support for public school students. Brazilian Journal Of Health Review. 4(2), 8216-29. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n2-349>.
- Zaith, P. T. K., Silva, S. L., Rocha, V. M., Falarino, C. S. & Francischetti, I. (2025). Primeiros socorros para alunos do ensino médio. Saberes Plurais Educação na Saúde. 9(1), 1-18. Fundacao Medica. <http://dx.doi.org/10.54909/sp.v9i1.144744>.
- Vilela, S. R. et al. (2022). Reanimação cardiopulmonar para leigos: avaliação de vídeos sob a perspectiva do letramento digital em saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 30, 1-11. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.5623.3601>.